

Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo YCSA

14 de agosto de 2024

Aos 14 (quatorze) dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo do Clube, na forma do edital de convocação divulgado na sede do Clube, por e-mail e por telefone, tendo sido presidida pelo Presidente do Conselho Deliberativo Sr. Ronaldo Reimer, que convidou a mim conselheiro Erik Janis Michel von Fritsch para secretariar os trabalhos, em primeira convocação às dezenove horas sem quórum definido e em segunda convocação às dezenove horas e trinta minutos com a presença dos conselheiros abaixo relacionados:

| Presentes | Ausentes SEM Justificativa | Ausentes COM Justificativa |
|-------------------------------|----------------------------|--------------------------------|
| Alberto Kunath | Bernd Herbert Springer | Christian Guariglia |
| Alexandre Welter | Ernesto Reibel | Claudio Biekarck |
| André Guilherme Schwarz | Sidney Secler F. Filho | Erick Peek |
| Arthur Vasconcellos | | Lars Reibel |
| Bettina Mithempergher | | Luis Henrique Moreira Ferreira |
| Carlos Eduardo Wanderley | | Marcelo Polonio |
| Cristina Ferro Fuchs | | Mark Albrecht Essle |
| Erik Janis Michel von Fritsch | | Renata Dutra de Moricz |
| Jairo Canoa Melges | | Thomas Richter |
| Luis Felipe Echenique | | |
| Mark Heinke | | |
| Peter Kratschmer | | |
| Peter Pondorf | | |
| Ralph Walter Christian | | |
| Renata Meneghelo | | |
| Rodrigo Julian | | |
| Roger Peter Jose Michaelis | | |
| Volnys Bernal | | |

A ordem do dia foi composta pelos seguintes itens:

- 1 - Balanço de entrada x saída de sócios
- 2 - Posição financeira atual do clube
- 3 - Posição e balanço da escola de Vela 1º semestre mais atividades (Vivência YCI x YCSA e novos projetos)
- 4 - Apresentação de projeto arquitetônico nova escola de vela
- 5 - Retorno da Comissão de Novas Receitas
- 6 - Resultados dos atletas do YCSA em campeonatos
- 7 - Apresentação de como será distribuído os valores captados da Lei de Incentivo para incremento das flotilhas



- 8 - Fusão CPV (Comissão Pro Vela) + CT (Comissão Técnica) e o andamento das atividades e valores a serem repassados a vela
- 9 - Novas atividades sociais programadas
- 10 - Disponibilização de ativos para venda a sócios
- 11 – Automação da Portaria

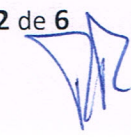
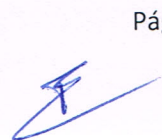
O presidente do conselho deliberativo Sr. Ronaldo Reimer abriu a reunião solicitando que todos os conselheiros não esqueçam do seu registro formal na reunião. Na sequência ressalta que todos receberam a ata da última reunião e que havia ficado pendente um retorno sobre a possibilidade da votação eletrônica a distância ou por procuração ao cônjuge para que este possa votar em nome do sócio proprietário. Esclarece o presidente do conselho deliberativo que hoje essas opções não são possíveis por questões estatutárias, porém informou que o vice comodoro Enrico Francavilla será consultado sobre a possibilidade desse assunto ser levado para a próxima Assembleia Geral. Em seguida passa a ser tratada a aprovação da ata da última reunião. Como a mesma foi enviada dentro do prazo a todos os conselheiros, a leitura é dispensada. Não existindo nenhuma manifestação contrária a ata é aprovada por unanimidade.

Em seguida passou a palavra para o ouvidor Sr. Jairo Melges que informou que houveram algumas ocorrências na ouvidoria e que as mesmas foram resolvidas diretamente com o Comodoro. Informou também que o assunto de acessibilidade ao banheiro ficou resolvido com o uso do banheiro adaptado no restaurante.

O Presidente do Conselho retoma a palavra e pergunta se alguém gostaria de incluir algum assunto na pauta e é solicitada a inclusão do tema sobre o assoreamento/dragagem do Canal.

Na sequência o Presidente do Conselho passa a palavra ao Comodoro que fala sobre a entrada e saída de sócios ressaltando que hoje o balanço está “zerado” e que muitos dos sócios que saíram não eram benéficos para o clube, pois eram devedores. Em seguida o Diretor Financeiro passa a tratar do segundo item da pauta que refere-se a posição financeira do clube. Destacou os esforços da diretoria no controle das despesas. Confirmou a geração de caixa de aproximadamente R\$ 50.000,00 por mês e esclareceu que o objetivo é manter a austeridade até o caixa alcançar o patamar de aproximadamente R\$ 800.000,00 para só então dar início a novos investimentos, porém ressaltou que o clube não está parado e que muitas manutenções e benfeitorias estão sendo feitas. A conselheira Cristina Ferro Fuchs que apontou que ocorrem eventuais falhas no serviço de rampa. O Comodoro Sr Fabio Bodra que estas falhas foram pontuais devido à falta de um trator. Também informou que a diretoria está envidando esforços para melhorar esta questão, inclusive estudando um melhor dimensionamento da escala nos horários de pico..

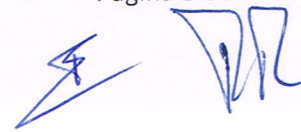
O presidente do conselho passa a tratar do assunto referente ao IPTU destacando que não existe mais pendências com relação a este imposto. Também informou que foi



resolvida a discussão da desapropriação referente à ciclovia e que o clube terá um valor a receber, estimando um prazo de 02 a 03 anos para o recebimento destes créditos.

O presidente do Conselho passa para o item da pauta que trata da escola de vela e passa a palavra para a Coordenadora da Escola de Vela, Sra. Bia Martins que se apresentou aos presentes por ser sócia recém ingressada no YCSA. Ressalta que a escola de vela está equilibrada e com um bom número de alunos. Destaca que ela profissionalmente coordenadora de Escola e que escola depende de alunos e por este motivo precisa envidar esforços em captação.. Dentro deste foco, informou que a escola de vela foi trazida para uma área mais central do clube. Informou também que houve um importante incremento de 5 para 50 alunos e que é necessário fidelizar esses alunos para que continuem suas atividades na vela e no YCSA. Informou também que a escola de vela apresenta números financeiros equilibrados.. Em sua apresentação ressaltou a importância do YCSA investir na escola de vela pois trata-se da principal porta de entrada para novos sócios e consequentemente do ingresso de novos velejadores nas Flotilhas.. Comentou também da parceria com o YCI que foi excelente e que inclusive gerou o ingresso de um novo aluno. Comentou também que está trabalhando ativamente em oferecer para as escolas de ensino a possibilidade de usufruir do YCSA como Vivência Pedagógica e que este é um nicho que o YCSA deve explorar. Foi inclusive firmado parcerias com o Colégio Britânico nas aulas de educação física e com a Escola Rudolf Steiner A Coordenadora da Escola informou aos presentes que existe um material disponível aos conselheiros e sócios que queiram conhecer mais detalhes do Projeto de Vivencia Pedagógica no YCSA. O Comodoro Fabio Bodra aproveitou para comentar que está trabalhando para fechar um Convenio com o YCI e informa que dois novos integrantes da Flotilha vieram do ICRJ.

O presidente do conselho passa para o próximo item da pauta que trata do projeto arquitetônico da escola de vela. O Conselheiro Carlos Eduardo Wanderley apresentou o novo Projeto da Escola de Vela com custos estimados em R\$ 1.000.000,00, . Após algumas deliberações, o conselho decidiu que este assunto será analisado futuramente e que o Conselheiro Carlos Eduardo Wanderley ficara a frente deste tema. Foi pontuado que além do grande investimento, a primeira área sugerida inviabilizaria o aumento de área do hangar principal, assunto este que já foi submetido em reunião de conselho. Com relação ao aumento de área do hangar, o conselheiro Carlos Eduardo Wanderley comentou que embarcações podem ficar no tempo e que deveríamos priorizar o espaço para uma escola em detrimento a construção de novas vagas. O assunto é aberto para discussão. O Conselheiro Sr. Alex Welter informa que no Brasil barco não pode ficar no tempo devido às altas temperaturas. O Sr. Rodrigo Julian endossa e comenta que a falta de vagas no coberto é uma limitação para o clube ter novos sócios. O comodoro disse que tem muita demanda de área coberta e atualmente tem um grupo de sócios pedindo para se fazer cobertura para os barcos. Após ampla deliberação fica decidido que é necessário esperar o clube ter recursos para um investimento desse porte r. Durante a discussão foi levantada a demanda por áreas cobertas para embarcações bem como o tema de cobrança da guardaria. O critério de cobrança por pé já foi aprovado pelo conselho no passado e precisa ser implementado ainda em 2024. A diretoria Financeira se comprometeu junto com a gerencia em elaborar uma estratégia de implantação das novas regras de cobrança.



O presidente do conselho passa para o próximo item da pauta que trata do retorno das solicitações da comissão de novas receitas. O diretor financeiro discorre sobre as ideias sugeridas pela comissão, sendo uma delas o oferecimento de serviço de marinho, porém isso afetaria o modus operandi atual do clube, pois tiraria a receita extra dos colaboradores que prestam esse serviço para os sócios. O Ideal seria achar um terceiro para oferecer o serviço e remunerar o clube. Outra sugestão é vender kits para o vestiário com toalha e sabonete, uniformes, bolsas do clube, etc... A ideia de cobrar pelo estacionamento precisa ser melhor aprofundada com relação a aceitação pelos sócios e viabilidade operacional. Com relação às quadras a ideia seria fazer uma parceria com uma escola de tênis para reforma e exploração. O YCSA poderia tentar firmar uma parceria com o São Paulo Boat Show em outubro para fazer a base náutica de test drive. Foi também sugerido procurar patrocínio externo ou convidar os sócios para patrocinar atividades no clube.

O presidente do conselho passa a palavra para o diretor de vela Sr. Luis Staub que deu continuidade aos assuntos da pauta e apresenta os resultados dos atletas do YCSA em regatas. O diretor de vela faz as apresentações de todos os resultados conhecidos e destaca o resultado do Guga Kiessling que é um atleta que se formou no YCSA. O conselheiro Felipe Echenique enalteceu a contratação do técnico Alexandre Paradedda e diz que o Optimist está no caminho certo. Em seguida o Diretor de Vela explicou os recursos da Lei do Incentivo que proporcionará com incentivo uma ajuda em média de R\$ 400,00 por mês por velejador. Destaca que hoje o clube tem 65 velejadores entre Optimist e Ilca. Informou também da criação de projetos específicos para determinada classe onde o clube vai apoiar com o projeto e os velejadores participam com a captação, sendo inclusive uma excelente oportunidade para todas as classes Olímpicas e Pan Americanas. O Comodoro enfatizou que o 420 será a classe a ser usada como transição do Optimist e que estamos tentando trazer o Brasileiro de 420 para o YCSA..

O Presidente do Conselho passa a palavra ao conselheiro Carlos Eduardo Wanderley que explanou sobre o andamento da fusão do CPV (Comissão Pro Vela) com a CT (Comissão Técnica) e os trabalhos realizados. Primeiramente comentou que foi concluído o regimento da CPV. Destacou que passou a existir uma maior participação dos membros da CPV com os velejadores, ressaltando que ele mesmo é o porta voz com o Ilca nas questões de planejamento de treino. Destacou a importância de acelerar no aprendizado do ILCA e apontou que os técnicos têm boa vontade, mas sem muita experiência e que precisam ser reavaliados. Informou que os 420 do clube foram reformados e que o clube vai investir nesta classe uma vez que o 29er tem um custo muito alto, quebra muito e é uma classe está perdendo destaque no Brasil.

O presidente do Conselho passou a palavra a Diretora Social Sra Vivian Vasconcellos que apresentou todas as iniciativas que a diretoria tem feito para dar mais opções de atividades aos sócios do YCSA e seus familiares. A diretora aproveitou para apresentar as Sras. Renata Medeiros e a Sra. Mariana (Mari) Dias que tem trabalhado em conjunto com a diretora social para que o YCSA passe a ser cada vez mais atrativo também para os não praticantes da vela. Destaca que por termos uma frequência de



sócios familiares nem todos os membros das famílias são velejadores. Fez parte da novidades a criação de um espaço dedicado a massagem que já está em pleno funcionamento e foi instalada onde era o antigo achados e perdidos do clube e que passou a ser um espaço bonito e aconchegante. Informa também sobre a iniciativa das aulas de loga que hoje podem ser mensais ou avulsas. Comenta que passamos a ter aulas de canoa havaiana e que as mesmas foram um sucesso absoluto. Em seguida explanou sobre o Wing Foil que é um esporte em alta, e que abrange um leque bem grande de idade de 14 a 70 anos e tem chance de virar classe Olímpica e que as aulas passarão a ser dadas no YCSA a partir do segundo semestre. A Diretora Social passou a palavra a Sra. Mariana Dias que informou que a diretoria está trabalhando em um projeto para montar quatro quadras de Pickleball onde é atualmente a quadra de tênis. Destacou que estas quadras seriam feitas sem inviabilizar a quadra de tênis. Explicou a Sra. Mariana Dias que o pickleball é um esporte de grande sucesso. Destacou também que foi montada uma comissão que faz parte a sócia Renata Medeiros e o sócio André Swartz para dar continuidade ao projeto para apresentação na próxima reunião de diretoria. O conselho endossou e elogiou esta e outras iniciativas da Diretoria Social e da Comodoria. Com relação ao assunto restaurante, informou que o La Vieiras está tendo um feedback muito positivo com relação aos eventos das datas festivas que acontecem no clube. Tanto o dia das mães como do dia dos pais foram muito elogiados. Quanto aos problemas pontuais de atendimento, estão sendo bastante receptivos em se adaptar às solicitações e na percepção da diretoria tanto a comida como o atendimento melhoraram muito. É destacado que muitos projetos foram executados com zero verba e grande empenho pessoal e solicitam uma verba para o Diretor Financeiro para área de marketing e para mais ações sociais que gerem satisfação e tragam novos sócios. O diretor financeiro Christian Hellner se mostrou sensível ao pleito. A Diretora Social aponta a necessidade de uma pesquisa de satisfação para gerar dados que possam auxiliar na avaliação dos serviços aos sócios e consequentemente atrair novos sócios para o clube. Destaca a importância de um profissional, que seja responsável pelo marketing e de um que seja responsável pelas redes sociais.

O presidente do Conselho passa a palavra ao Comodoro que informa ter colocado a venda das embarcações Brisa e Tsunami. A expectativa é arrecadar entre 100 e 120 mil reais oferecendo por meio de leilão interno e se não lograr sucesso abrir para o mercado. Anuncia também a nova política é de usar botes menores com tubo de PVC, indo na direção ao objetivo de melhorar o caixa uma vez que botes de grande porte são muito custosos para manutenção e operação.

O Comodoro passa a discorrer sobre a ideia de automação da portaria e propõe a criação de uma Comissão para levar o assunto em frente. O diretor de patrimônio ressalta a importância de automação da portaria para melhoria da segurança, melhor controle da frequência e até como coleta de dados para utilização em ações de marketing. O Presidente do Conselho ressalta que é necessário apresentar o projeto com maiores detalhes para a próxima reunião de Conselho.

Passando para o próximo item que trata do assoreamento / dragagem do Canal, o Comodoro Sr Fabio Bodra expõe que este assunto é prioridade absoluta para que o

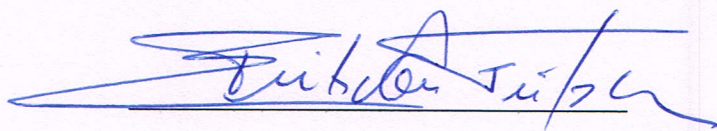


clube possa se perpetuar como iate clube e principalmente como a principal agremiação do Brasil na formação de atletas do esporte a Vela. O Sr Comodoro explica que os anos de assoreamento do nosso canal aliados aos meses de seca tem cada vez mais encurtados as atividades de campeonatos e formação de velejadores. Os membros do conselho endossam que deverá ser feita uma força tarefa para que possamos dar início a estes trabalhos, inclusive buscar empresas para executar os trabalhos e obter as autorizações legais para o início das obras. O diretor de Sustentabilidade do YCSA, Sr Adrian Meusbürger assume a palavra e comenta que dará início as tratativas para que o YCSA possa promover a dragagem do canal.

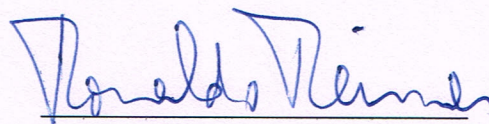
E, por fim, o Sr. Ronaldo Reimer pergunta se os presentes teriam novas manifestações . Não houve mais nenhum questionamento ou manifestação e como nada mais havia para ser tratado, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente Reunião Ordinária, determinando a mim, que servi como secretário, que lavrasse a presente ata e a levasse a registro junto aos órgãos públicos competentes para surtir os efeitos jurídicos necessários.

A presente segue assinada por mim e pelo Sr. Presidente

São Paulo, 14 de agosto de 2024.



Erik Janis Michel von Fritsch
Secretário



Ronaldo Reimer
Presidente do Conselho Deliberativo